



SGCIE - Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia

Relatório Síntese
Dezembro de 2009

Índice

Caracterização dos registos efectuados

Impacto Energético

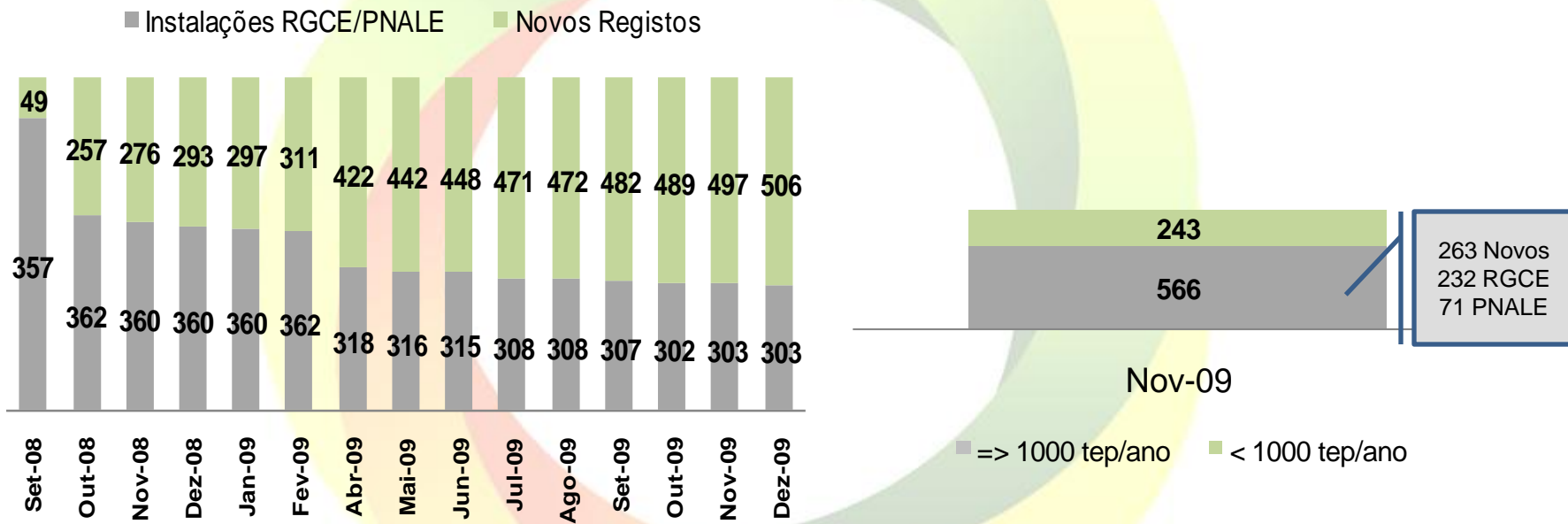
Impacto expectável com a Isenção de ISP

Registos de Técnicos e Entidades Reconhecidas

Planos de Racionalização dos Consumos de Energia

Acções de Divulgação e Formação Específica

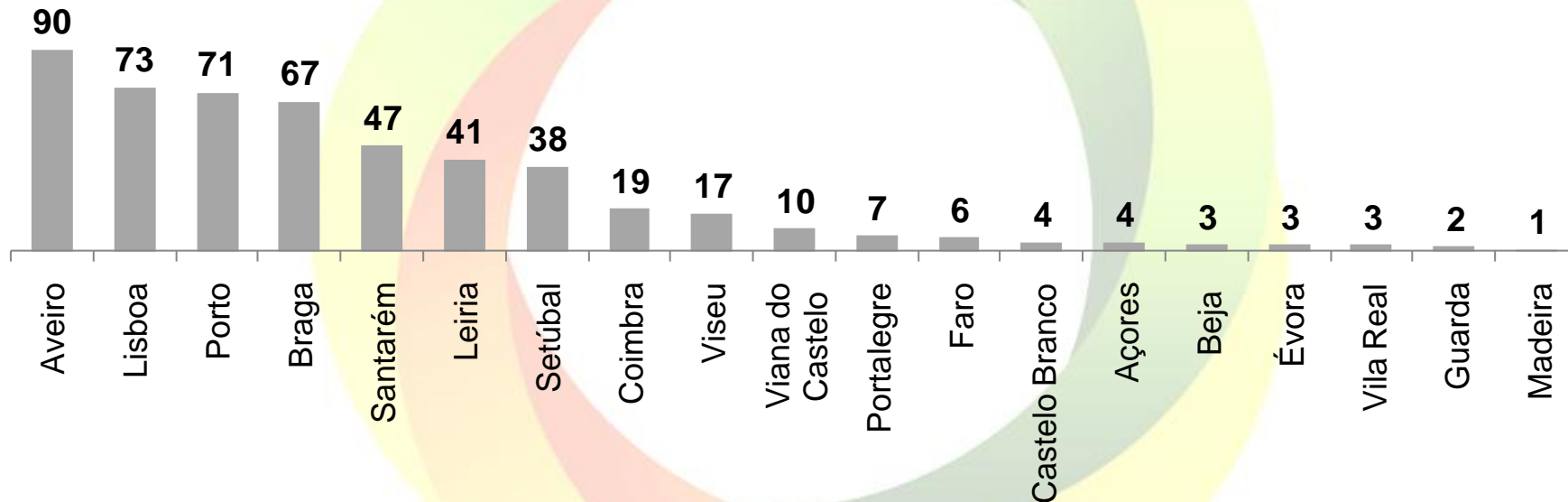
506 novas instalações registadas no SGCIE até ao dia 30 de Dezembro de 2009 num total de 809 registos.



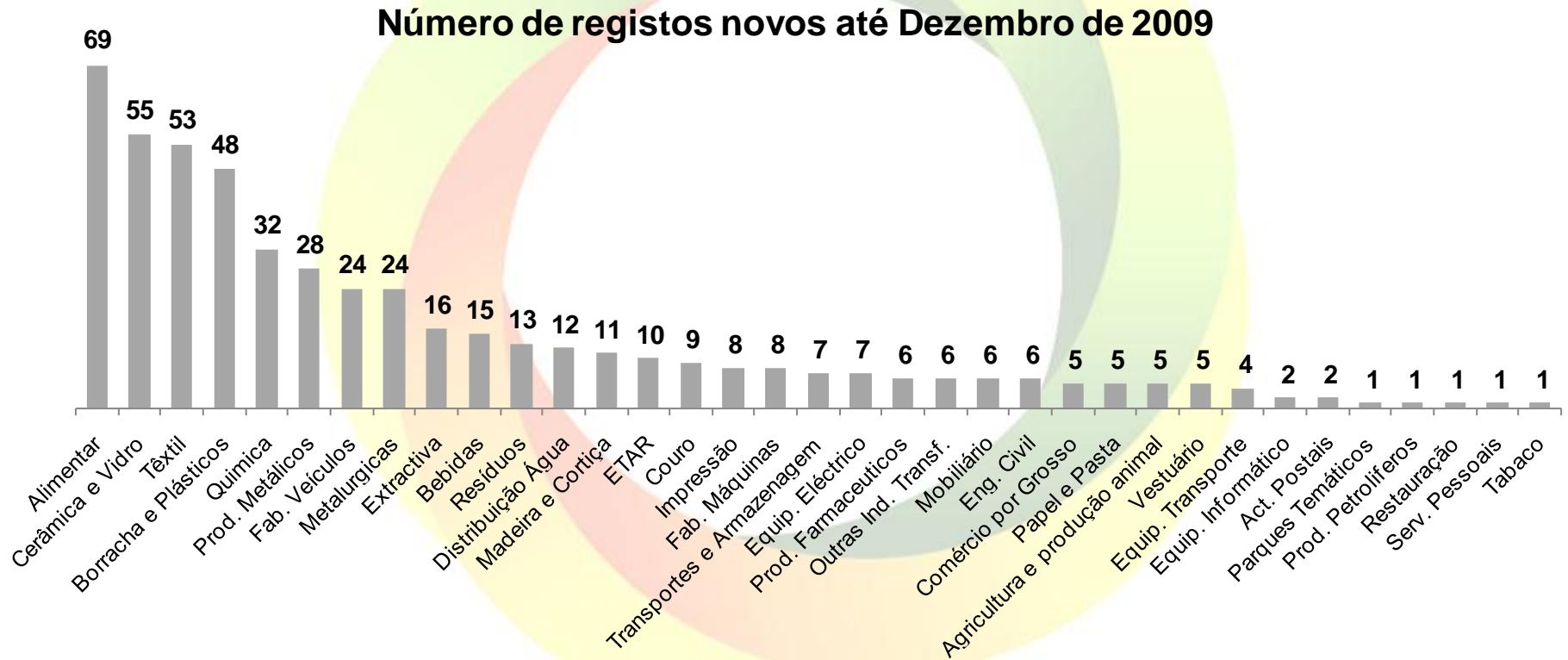
Dos 303 registos de instalações RGCE/PNALE, 232 são respeitantes ao anterior regulamento RGCE e 71 são do PNALE (registos voluntaristas ou com planos do RGCE em curso).

Representatividade por Distrito/Região com destaque para Aveiro, Lisboa, Porto, Braga, Santarém, Leiria e Setúbal

Número de registos novos até Dezembro de 2009



Os sectores da actividade económica com maior representatividade são a Alimentação, Cerâmica e Vidro, Têxtil e Borracha e Plásticos



Índice

Caracterização dos registos efectuados

Impacto Energético

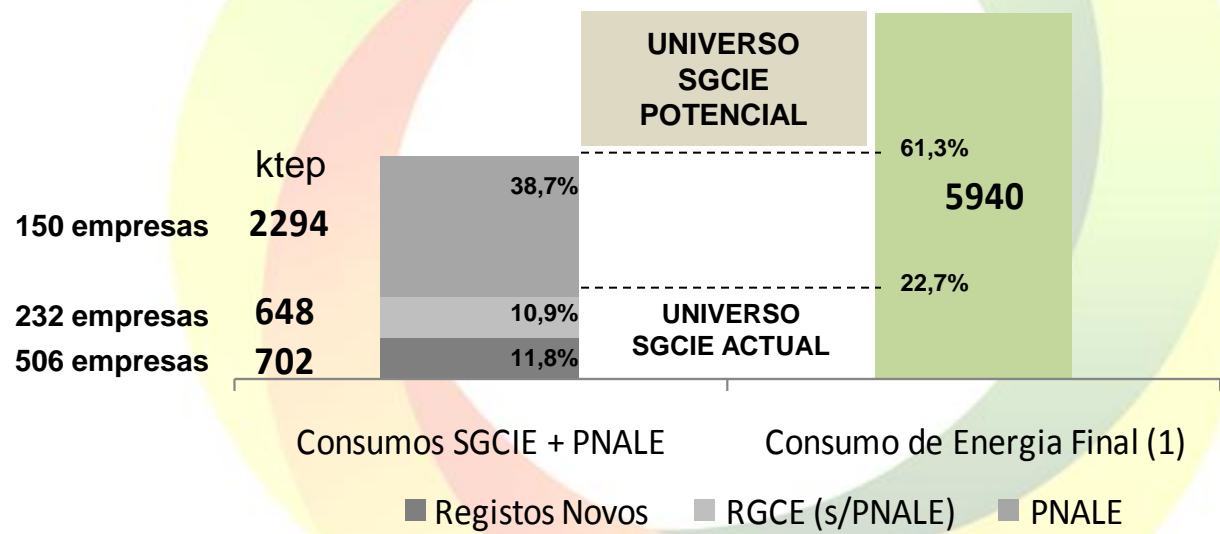
Impacto expectável com a Isenção de ISP

Registos de Técnicos e Entidades Reconhecidas

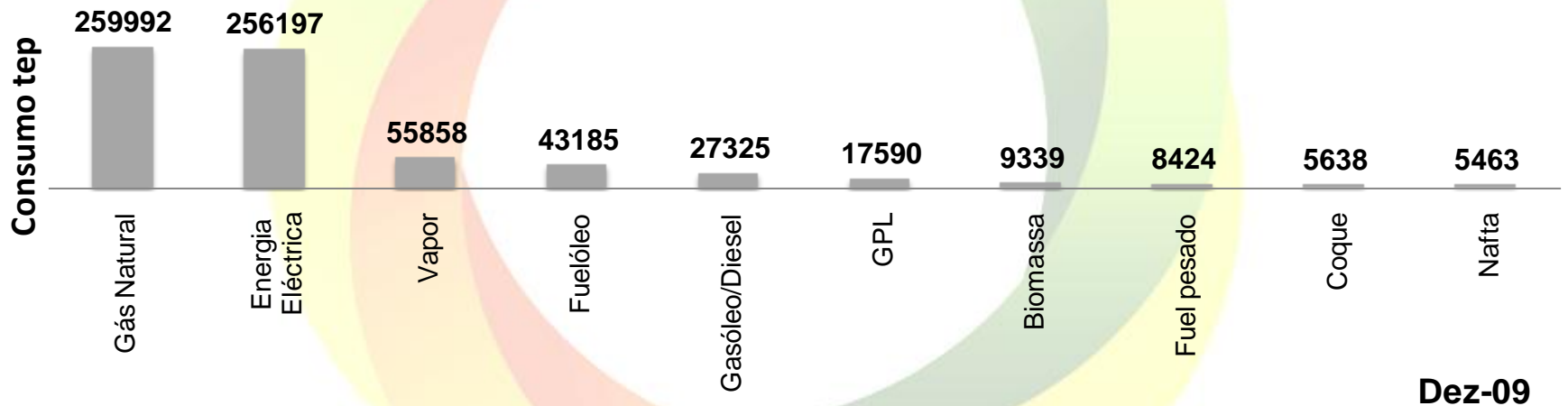
Planos de Racionalização dos Consumos de Energia

Acções de Divulgação e Formação Especifica

Registos no SGCIE equivalem a 1350 ktep e representam 22,7% do consumo de energia final dos sectores da Agricultura e Pescas, Indústria Extractiva, Indústria Transformadora e Obras Públicas e Construção (sem petróleo não energético) – Balanço Energético 2007



Consumo Anual de Energia Final (acumulado novos registros) Principais formas de energia utilizadas (novos registros)



Índice

Caracterização dos registos efectuados

Impacto Energético

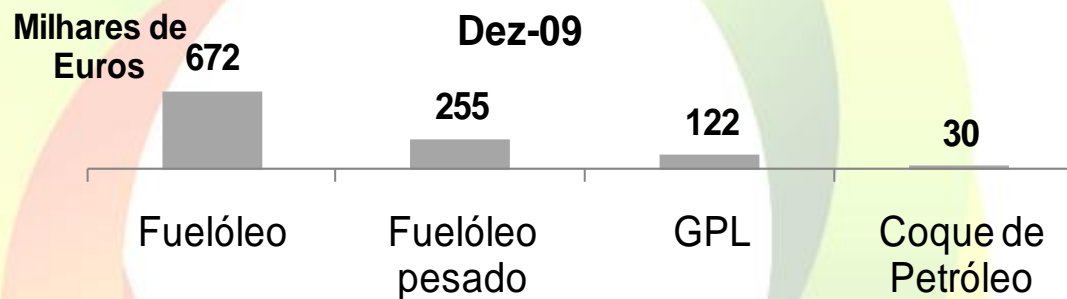
Impacto expectável com a Isenção de ISP

Registos de Técnicos e Entidades Reconhecidas

Planos de Racionalização dos Consumos de Energia

Acções de Divulgação e Formação Específica

Valor acumulado da Isenção das taxas de ISP com maior impacto previsto nos consumidores de fuelóleo (valor global de 1079 kEuro) – novos registos



Número de Instalações	67	12	147	4
Média por Instalação (kEuro/ano)	10	21	0,83	7,5

Índice

Caracterização dos registos efectuados

Impacto Energético

Impacto expectável com a Isenção de ISP

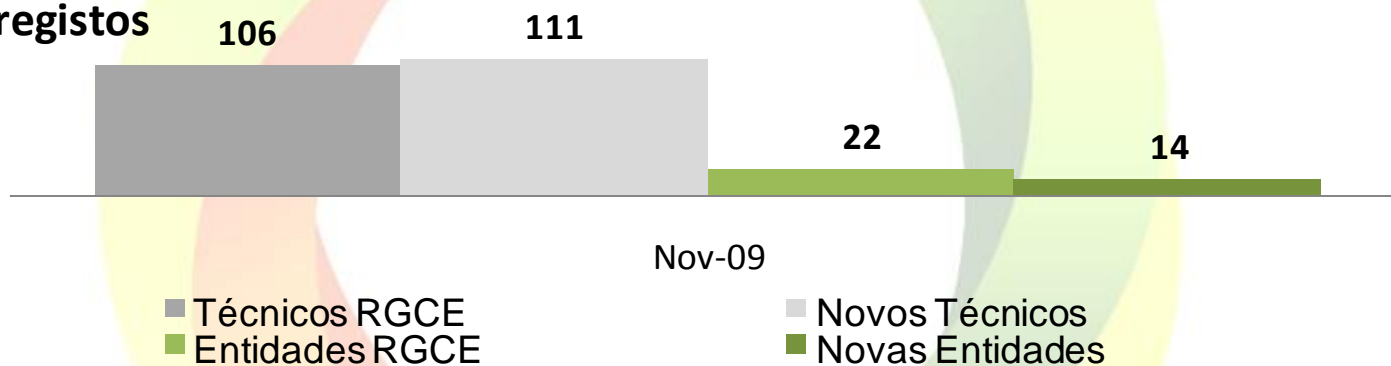
Registos de Técnicos e Entidades Reconhecidas

Planos de Racionalização dos Consumos de Energia

Acções de Divulgação e Formação Específica

253 registos de técnicos ou entidades reconhecidas (Dezembro 2009)

Número de registos



Índice

Caracterização dos registos efectuados

Impacto Energético

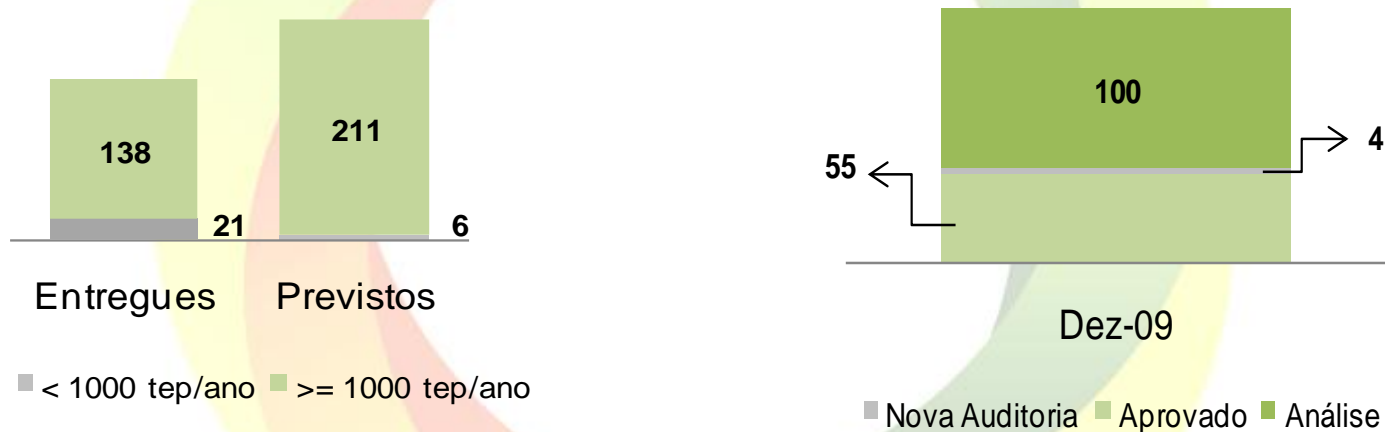
Impacto expectável com a Isenção de ISP

Registos de Técnicos e Entidades Reconhecidas

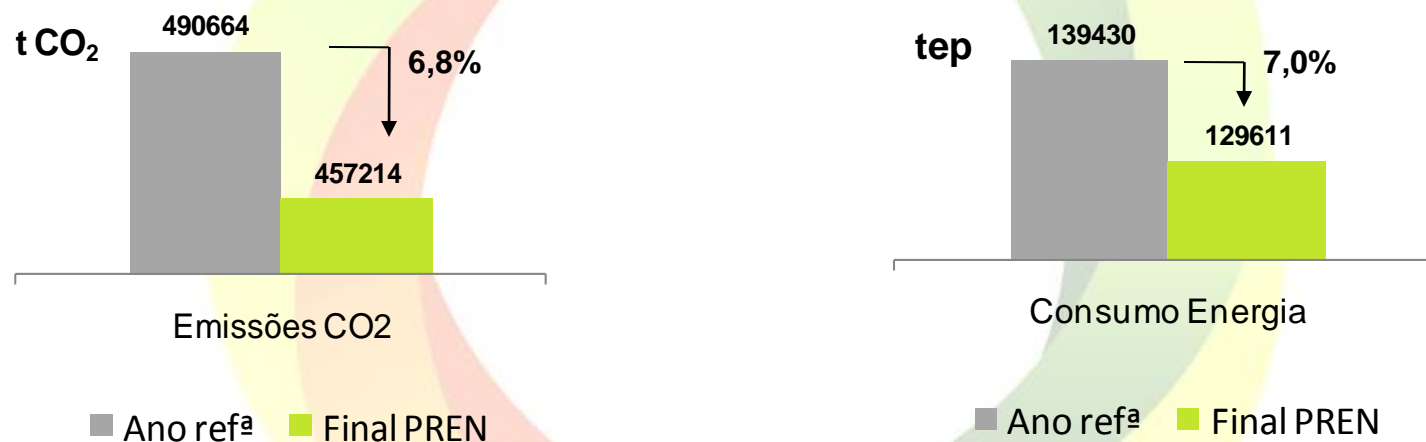
Planos de Racionalização dos Consumos de Energia

Acções de Divulgação e Formação Específica

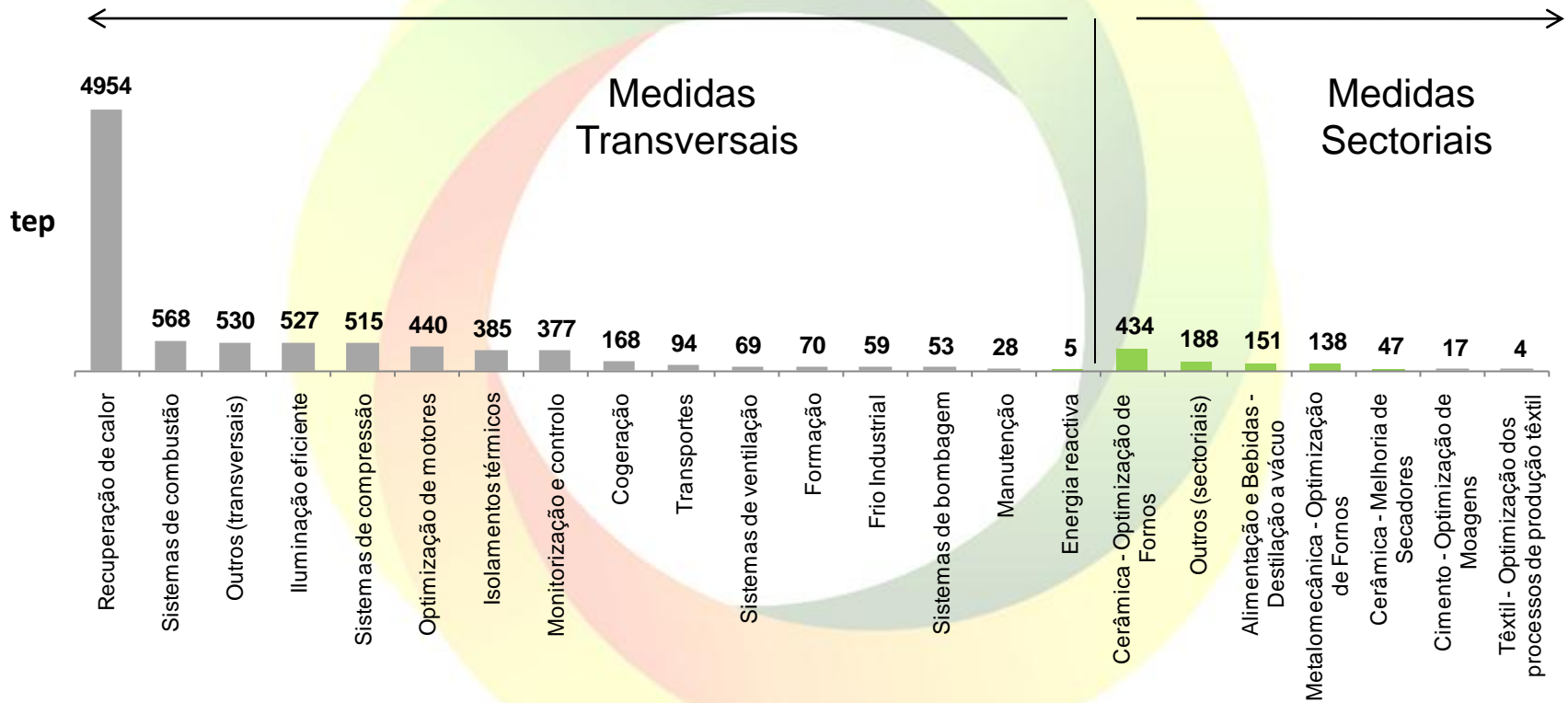
Registos de 159 Planos de Racionalização dos Consumos de Energia até final de Dezembro de 2009 (previstos 217)



Planos de racionalização aprovados até Dezembro de 2009 (55) irão reduzir o consumo de energia em 9820 tep e as emissões em 33450 tCO₂



Desagregação do potencial de economia de energia por tipologia de medida nos PREN aprovados (até Dezembro de 2009)



Caracterização do potencial de economias existente (Dezembro 2009)

Medidas Transversais

Medida	Economia tep	Investimento (€)	Economia (€)	Emissões t CO2	PRI Médio (anos)	Custo redução tep (€)	Custo de emissões evitadas €/tCO2
Recuperação de calor	4954	1464773	989097	13626	1,5	296	107
Outros (transversais)	529,7	1692522	596142	2140	2,8	3195	791
Isolamentos térmicos	385	141344	149396	1168	0,9	367	121
Sistemas de bombagem	53	37959	42710	290	0,9	716	131
Sistemas de ventilação	68,6	136870	61294	375	2,2	1995	365
Optimização de motores	440	713866	424763	2404	1,7	1622	297
Iluminação eficiente	526,7	1391532	544084	2878	2,6	2642	484
Sistemas de compressão	515	667422	481473	2814	1,4	1296	237
Sistemas de combustão	568	145894	236928	1910	0,6	257	76
Monitorização e controlo	377	231607	276862	1858	0,8	614	125
Manutenção	28	9000	26929	154	0,3	321	58
Transportes	94	37100	83283	291	0,4	395	127
Formação	70	26061	38756	256	0,7	372	102
Frio Industrial	59	221814	50245	323	4,4	3760	687
Cogeração	168	2500	48400	451	0,1	15	6
Energia reactiva	5	169539	226150	27	0,7	----	----
TOTAL	8841	7089803	4276512	30965	1,7	778	222

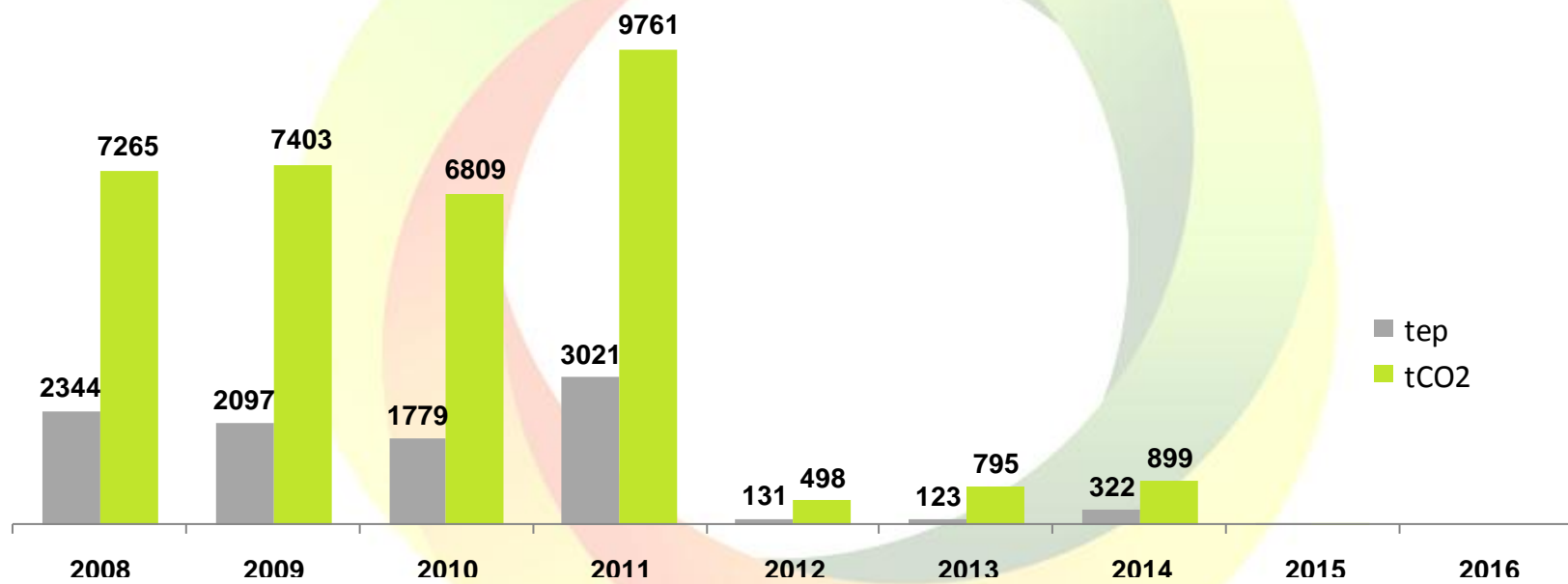
(*) Não inclui a medida de energia reactiva

Caracterização do potencial de economias existente (Dezembro 2009)

Medidas Sectoriais

Medida	Economia tep	Investimento (€)	Economia (€)	Emissões t CO2	PRI Médio (anos)	Custo redução tep (€)	Custo de emissões evitadas €/tCO2
Alimentação e Bebidas - Destilação a vácuo	151,2	7800	31209	412	0,2	52	19
Cerâmica - Melhoria de Secadores	47,2	10000	17731	127	0,6	211,9	78,7
Cimento - Optimização de Moagens	17	60000	16329	93	3,7	3529,4	645,2
Metalomecânica - Optimização de Fornos	138	31000	47779	380	0,6	224,6	81,6
Têxtil - Optimização dos processos de produção têxtil	4	84000	4303	24	19,5	21000,0	3500,0
Outros (sectoriais)	188	150000	12945	284	11,6	797,9	528,2
Cerâmica - Optimização de Fornos	434	20000	138868	1165	0,1	46,1	17,2
TOTAL	979,4	362800	269164	2485	1,3	370	146

Cronograma de implementação das medidas de eficiência energética (Dezembro de 2009)



Índice

Caracterização dos registos efectuados

Impacto Energético

Impacto expectável com a Isenção de ISP

Registos de Técnicos e Entidades Reconhecidas

Planos de Racionalização de Energia

Acções de Divulgação e Formação Específica

Participação em 38 sessões de divulgação e em acções de formação específicas



Sessões de divulgação – Até Dezembro de 2009		
Data	Local	Instituição
Ano de 2008	Ermesinde, Aveiro, Vidigueira, Porto, Palmela, Alter do Chão, Castelo Branco, Coimbra, V.N.Famalicão, Vila Nova de Gaia, Faro, Oeiras, Torres Novas, Viseu	Câmara Municipal do Porto, AIDA, AREANatejo, AIMMP, Acad.de Formação Consultor, Business Excellence, GEPRIX, NERCAB, CTCV, APETT, IBERDROLA, CEAL, ABOUTMEDIA, Água & Ambiente, NERSANT, AIRV
Ano de 2009	Funchal, Guarda, Évora, Velas – S.Jorge, Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Leiria, Sintra, Vila Real, Bragança, Vilamoura, Porto, Beja, Leiria, Torres Novas, Fátima, Costa da Caparica, Setúbal, Braga, Aveiro, Famalicão, Lisboa, Oeiras	AREAM, NERGA, ADRAL, Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, Câmara Comércio Indústria de Ponta Delgada, NERLEI, AERLIS, NERVIR e NERBA, CENERTEC, AEP, NERBE, AGEFE, NERSANT, APCER, IPQ, AERSET, AIMINHO, AIDA, ACIF, FIOVDE, EXPO ENERGIA 2009